

Caraterização da Unidade Curricular / Characterisation of the Curricular Unit

Designação da Unidade Curricular / Curricular Unit:	[31812048] Fundamentos das Ciências Físicas e Naturais III		
Plano / Plan:	2015/2016		
Curso / Course:	Educação Básica Elementary Education		
Grau / Diploma:	Licenciado		
Departamento / Department:	CEN - Ciências Exatas e Naturais		
Unidade Orgânica / Organic Unit:	Escola Superior de Educação de Viseu		
Área Científica / Scientific Area:	Área Docência - Ciências Naturais		
Ano Curricular / Curricular Year:	3		
Período / Term:	S2		
ECTS:	5		
Horas de Trabalho / Work Hours:	0135:00		
Horas de Contacto/Contact Hours:			
(T) Teóricas/Theoretical:	0024:50	(TC) Trabalho de Campo/Fieldwork:	0000:00
(TP) Teórico-Práticas/Theoretical-Practical:	0000:00	(OT) Orientação Tutorial/Tutorial Orientation:	0000:00
(P) Práticas/Practical:	0040:50	(E) Estágio/Internship:	0000:00
(PL) Práticas Laboratoriais/Practical Labs:	0000:00	(O) Outras/Others:	0000:00
(S) Seminário/Seminar:	0000:00		

Docente Responsável / Responsible Teaching

[2163] Cristiana Do Carmo Duarte Mendes [2012] Anabela Clara Barreto Marques Novais ;

Outros Docentes / Other Teaching

[2012] Anabela Clara Barreto Marques Novais

[2163] Cristiana do Carmo Duarte Mendes

Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer os principais conceitos e teorias científicas contextualizadas nas temáticas abordadas no programa
- Desenvolver capacidades e competências em trabalho prático investigativo, onde as atividades laboratoriais e experimentais ocupam um papel importante, mas não exclusivo na educação em ciências
- Aprender a pensar reflexivamente sobre o desenvolvimento do ser humano, não apenas numa perspetiva de natureza biológica, mas também afetiva, social e ética
- Conhecer fatores facilitadores do desenvolvimento de uma melhoria na qualidade de vida e no bem-estar físico, psicológico e social
- Desenvolver atitudes que possibilitem i) a minimização de fatores de exclusão e discriminação subjacentes à dificuldade de inserção social e laboral de sujeitos coletivos e ii) uma visão crítica e reflexiva sobre os desafios do quotidiano de forma equilibrada e saudável
- Desenvolver conhecimentos, atitudes e comportamentos que favoreçam o gosto pela educação em ciências no ensino básico

Objetivos de Aprendizagem (Lim: 1000)

- Conhecer os principais conceitos e teorias científicas contextualizadas nas temáticas abordadas no p r o g r a m a
- Desenvolver capacidades e competências em trabalho prático investigativo, onde as atividades laboratoriais e experimentais ocupam um papel importante, mas não exclusivo na educação em ciências
- Aprender a pensar reflexivamente sobre o desenvolvimento do ser humano, não apenas numa perspetiva de natureza biológica, mas também afetiva, social e ética
- Conhecer fatores facilitadores do desenvolvimento de uma melhoria na qualidade de vida e no bem-estar físico, psicológico e social
- Desenvolver atitudes que possibilitem i) a minimização de fatores de exclusão e discriminação subjacentes à dificuldade de inserção social e laboral de sujeitos coletivos e ii) uma visão crítica e reflexiva sobre os desafios do quotidiano de forma equilibrada e saudável
- Desenvolver conhecimentos, atitudes e comportamentos que favoreçam o gosto pela educação em ciências no ensino básico

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Com esta unidade curricular pretende-se que os alunos construam os seus conhecimentos sobre a morfologia e fisiologia do Homem, a promoção da saúde e prevenção de riscos. Para uma compreensão dos conceitos, releva-se o trabalho prático investigativo, fundamentalmente assente em atividades experimentais e laboratoriais. Faz-se uma incursão pelo conhecimento do ser humano, segundo as perspetivas biológica, afetiva, ética e estética. Pretende-se que a construção e implementação de atividades práticas investigativas sobre as temáticas abordadas estimulam o gosto pelas ciências da natureza e sejam facilitadoras do desenvolvimento de atitudes e comportamentos favoráveis à educação em ciências.

Metodologias de Ensino (Avaliação incluída; Lim:1000)

Aulas teóricas de exploração de conceitos e aplicação de conteúdos a situações concretas. Atividades de trabalho prático, laboratorial e experimental para o desenvolvimento de temas propostos.

A avaliação integra duas componentes: teórica (testes escritos - 60%) e prática (trabalho, relatórios ou minitestes escritos sobre as atividades práticas desenvolvidas - 40%).

A aprovação é condicionada à obtenção de, pelo menos, 9.5 valores em cada uma das componentes de avaliação.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

As aulas teóricas centram-se na construção de conhecimentos sobre as temáticas em estudo, numa perspetiva de interação dinâmica, ativa e colaborativa entre professores e alunos. As aulas práticas suportam a construção de conceitos e mobilização de saberes, privilegiando-se o trabalho colaborativo de grupo e a planificação, desenvolvimento e implementação de atividades práticas e investigativas sobre as temáticas abordadas anteriormente nas aulas teóricas. É privilegiada a análise reflexiva sobre os processos de construção e desenvolvimento de atividades práticas, tendo em vista a compreensão dos conceitos. Como as aulas práticas constituem um forte suporte ao trabalho desenvolvido nas aulas teóricas e são um instrumento fundamental para estimular o gosto pelas temáticas em estudo e pela educação em ciências, é também valorizada esta componente, na avaliação final da unidade curricular.

Bibliografia / Bibliography (Lim:1000)

- Abraham, S. (2010). Distúrbios Alimentares. Lisboa: Texto Editores.
- Albuquerque, A. (2006). Minorias Eróticas e Agressores Sexuais. Coimbra: Publicações D. Quixote.
- Alcobia, H., Ribeiro Mendes, A. e Serôdio, H. M. (2003). Educar para a Sexualidade. Porto: Porto Editora.
- Amabis, J. M. e Martho, G. R. (2004). Biologia dos organismos. São Paulo: Moderna.
- Azevedo, C. (2005). Biologia celular e molecular. Porto: LIDEL.
- Berne, R. M. et al. (2004). Fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier. 5a edição.
- Junqueira, L. C. U. e Carneiro, J. (2005). Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- Tortora, G. J. e Grabowski, S. R. (2002). Princípios de Anatomia e Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- Simões, M. C. R. (2007). Comportamentos de Risco na Adolescência. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Wundt, W. M. e Sanchis, M. C. (2010). Elementos de Fisiologia Humana. Montana: Kessinger Publishing.
- Abraham, S. (2010). Distúrbios Alimentares. Lisboa: Texto Editores.
- Albuquerque, A. (2006). Minorias Eróticas e Agressores Sexuais. Coimbra: Publicações D. Quixote.
- Alcobia, H., Ribeiro Mendes, A. e Serôdio, H. M. (2003). Educar para a Sexualidade. Porto: Porto Editora.
- Amabis, J. M. e Martho, G. R. (2004). Biologia dos organismos. São Paulo: Moderna.
- Azevedo, C. (2005). Biologia celular e molecular. Porto: LIDEL.
- Berne, R. M. et al. (2004). Fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier. 5.^a edição.
- Junqueira, L. C. U. e Carneiro, J. (2005). Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- Tortora, G. J. e Grabowski, S. R. (2002). Princípios de Anatomia e Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- Simões, M. C. R. (2007). Comportamentos de Risco na Adolescência. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Wundt, W. M. e Sanchis, M. C. (2010). Elementos de Fisiologia Humana. Montana: Kessinger Publishing.